



DE OLHO NO ECA
POR FREDDY CHARLSON

E-mail: freddy@jornaldebrasil.com.br

Enfim, relatório no forno

A Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, realizada em 1989 pela Organização das Nações Unidas (ONU), é clara: todos os signatários devem apresentar relatórios sistemáticos listando os esforços para tornar efetivos os direitos reconhecidos na Convenção e progressos na defesa dos direitos da criança e do adolescente. O Brasil, atrasado, deve mostrar o seu relatório até dezembro à Câmara dos Deputados. Junto, irá um documento elaborado pela sociedade civil. A "radiografia da infância e adolescência" deve ficar pronta no início de 2009 – esperamos, claro, com avanços na implementação dos direitos de meninos e meninas. O problema é que o Brasil sempre entregou os relatórios com atraso. O primeiro só foi apresentado em novembro de 2003, onze anos depois do acordado. O Brasil foi o último dos 192 países que assinaram a Convenção a enviar o relatório. Temos que correr para recuperar o prejuízo. Para entender a questão, a coluna conversou com **Ludmila Palazzo**, consultora para elaboração do relatório para a Convenção.

1) Quais informações estão contidas no relatório? Qual a atual situação da infância e da adolescência no País?

O relatório é feito com base na estrutura das Nações Unidas com informações sobre os direitos previstos pela Declaração dos Direitos da Criança. A primeira parte é composta de medidas adotadas para harmonizar a legislação nacional à convenção, com informações sobre gastos orçamentários. Depois há uma sessão mais filosófica sobre a definição de criança e princípios como não discriminação e outros. A sessão seguinte trata de direitos e liberdades civis previstas na convenção. Seguem informações sobre entorno família, saúde, educação. A penúltima parte é dedicada às medidas especiais de proteção e a última aos direitos das crianças pertencentes a minorias, como as indígenas e quilombolas. São respondidas as recomendações feitas ao Brasil após a apresentação do primeiro relatório. E apresentamos em cada tema as ações do Brasil.

2) Por que o Brasil não tem cumprido os prazos?

O Brasil não cumpriu o prazo do primeiro relatório e acabou enviando um relatório geral que continha informações até 2002. Este segundo relatório cobriu de 2003 a 2007 e deveria ter sido depositado na reunião em outubro passado. Devido ao compromisso do Governo em organizar o III Congresso Mundial contra Exploração Sexual, não conseguimos seguir o protocolo de apresentação.

3) Qual o trabalho da Secretaria Especial de Direitos Humanos?

Além de programas nas áreas da infância e adolescência como medidas socioeducativas, enfrentamento da violência sexual, proteção dos ameaçados de morte, promoção da convivência familiar, fortalecimento dos conselhos tutelares, a SEDH articula políticas públicas no âmbito do Governo Federal. Além disso, desenvolve junto ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), ações de fortalecimento do Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente.

Cinema para o jovem "ficar de boa"



Pra ficar de boa é o título do documentário da cineasta Núbia Santana lançado no 41º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que termina terça-feira. A produção – que concorre na categoria Longa-metragem, na *Mostra Brasília* – narra o cotidiano de crianças e adolescentes marginalizados, moradores de ruas e jovens que cumprem medida socioeducativa no Centro de Atendimento Juvenil

Especializado (Caje). O filme não dá moleza e apresenta a via dessa turma marcada por abusos dentro e fora do lar, sua relação com as drogas, os crimes, a guerra de gangues, a morte. A idéia é provocar a reflexão e a adoção de mais políticas públicas em favor desses jovens marginalizados. A emoção maior está nos depoimentos das mães dos infratores, que sofrem tanto ou mais do que eles.

"Os meus amigos foram entrando no crime também. Uns 'foi' morrendo, outros 'foi' sendo preso. Tem mais infância, não. Acabou a brincadeira."

DEPOIMENTO DE UM INTERNO DO CAJE, CAPTADO POR NÚBIA SANTANA, DIRETORA DO FILME *PRÁ FICAR DE BOA*

O abuso do trabalho infantil

E o mestre Ziraldo, criador da Turma do Pererê e de tantos outros personagens que marcaram a infância de muita gente, é o ilustrador das mais recentes cartilhas de combate ao trabalho infantil, produzidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. As cartilhas *Viva o trabalho e Saiba tudo sobre o trabalho infantil* já podem ser acessadas na página do Ministério na internet. Basta clicar no link *Trabalho infantil*. Lá é possível escolher entre as versões digital e em PDF. A cartilha *Viva o trabalho* busca sensibilizar a população e traz textos e situações que projetam a dimensão do trabalho infantil no país. Já a cartilha *Saiba tudo sobre trabalho infantil* traz dados sobre o que diz a legislação, apresenta motivos para a criança não trabalhar e evidencia problemas que o trabalho prematuro pode causar à saúde da criança e do adolescente.



Exploração de jovens em pauta

E o III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, de terça a sexta-feira próximas, no Rio de Janeiro, vai mobilizar servidores de alto nível, sociedade civil, especialistas, imprensa, setor privado, organizações internacionais e jovens para fazer avançar a agenda global destinada a acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. Os dois primeiros congressos foram realizados em Estocolmo, Suécia (1996), e Yokohama, Japão (2001).

CARTAS

Cartas para a redação: SIG trecho I - Lotes 585/645 - Brasília - DF - CEP 70610-400. E-mail: cartas@jornaldebrasil.com.br. Não deixe de incluir nome completo, endereço e identidade. ALÔ JORNAL-0800-612221 - Envie suas opiniões, denúncias e críticas

Mais exigências, mais despesas

As regras para tirar carteira de motorista serão alteradas a partir de janeiro do próximo ano. Mais exigências, mas, inoportunamente, mais despesas para quem precisar tirar a carteira. Aliás, há que se alterar o prazo de cinco para dez anos, pois é um absurdo termos que renovar a carteira com todas as despesas pesadas que nos obrigam.

O exame médico é um cartel e uma máfia. Por que não podemos fazer o exame em qualquer clínica de convênio de nosso plano de saúde? Ou na rede pública de saúde (se conseguirmos ser atendidos...). Mas não se pode obrigar um exame médico em um grupo de clínicas e médicos...isto é enriquecimento ilícito.

O passaporte da Polícia Federal tinha validade de dez anos. Agora só cinco anos e custa bem mais caro... Quando o Estado vai parar de nos tugar e nos assaltar? É o tal do seguro obrigatório que é um escândalo. Mesmo quem tem seguro total é obrigado a pagá-lo...

Onde está o Ministério Público que não age e não combate essa exploração?

■ Maria Emilia dos Santos
Brasília DF

Tempo perdido

O salutar costume que muitos têm de enviar comentários às seções de cartas de leitores para jornais de todo o Brasil, no intuito de expor suas opiniões e tentar divulgá-las, tem um efeito colateral indesejável: algumas pessoas, pouco afeitas ao convívio com a diversidade de pensamentos, fazem um verdadeiro trabalho de garimpagem nestas seções, colhendo nossos e-mails quando publicados, e invadem nossos endereços com insultos de toda sorte e até mesmo intimidações.

Com isso, talvez tenham nos desestimular a escrever. Respondo por mim, é tempo perdido. Mas tal prática é uma demonstração inequívoca de pobreza de espírito e falta do que fazer de útil.

■ Mara Montezuma Assaf
São Paulo (SP)

Quem é ela?

Mais leve e mais solta, em trajes verde cana, é claro que não seria verde oliva, lá estava ela na festa do etanol. Com um semblante mais alegre, rasgou elogios e traçou um futuro promissor para aquele que, segundo ela, terá muito a oferecer ao Brasil e ao mundo. Disse que ele é muito limpo e cheio de energia. Era grande o seu entusiasmo. Demonstrava não estar mais preocupada com o pós-eleição e nem tão pouco com a escassez de recursos trazida pela crise financeira que explodiu no Planeta Terra e que está minguando progressivamente os investimentos para a manutenção do seu filho adotivo. Ela vivia a grande festa.

É muito provável que ela tenha passado por algumas sessões de análise para conseguir se desvincular desses problemas. Ou será que pediram ao Papa por ela? Torçamos pelo sucesso do etanol e que ele jamais se transforme num êta nó. Cadê a mamona?

■ Jeovah Ferreira
Planaltina (DF)

COMENTÁRIOS

clicabrasilia.com.br

Brasília, 23 de novembro de 2008

Estou cansado dessa impunidade. Toda vez que ocorre um homicídio em Planaltina, esse delegado informa que já mapeou e está prestes a colocar esses vândalos na cadeia. Mesmo sem experiência policial, consegui mapear todas as áreas onde essas facções criminosas agem. Acho que nossa gloriosa polícia não gosta de receber colaboração da sociedade. Agora, fica a carga da mídia começar a cobrar uma ação mais eficaz dos órgãos de segurança pública, em especial, a 31ª DP.

■ André Luis, sobre a matéria "Apologia ao crime".

Apesar do pouco efetivo operacional existente na Polícia Militar do DF, em virtude da não contratação de servidores, esses nobres policiais militares continuam envidando o máximo de esforços para melhor atender a sociedade. Parabéns, policiais militares de Brasília. Vocês são valiosos demais para a capital Federal.

■ Paulo Jos, sobre a matéria "Durante assalto, família é feita refém em Taguatinga".

É engraçado isso. Por que ninguém comenta o ato de bravura desse valoroso profissional? Os entendidos, estudiosos e especialistas em segurança pública estão esperando outro erro de mais de 16 mil companheiros da polícia militar do DF para colocarem covardemente a culpa em todos? Ou será que o ocorrido é apenas mais um fato corriqueiro de policiais acostumados com a guerra urbana? Parabéns, soldado Cleiber. A maioria da população do DF reconhece o valor da instituição policial militar.

■ Sérgio Padro, sobre a matéria "Policial Militar é baleado no Guará".

O interessante é que as MPs foram criadas pelos próprios parlamentares.

■ Eduardo Silva, sobre a matéria "Mendes compara MPs a uma roleta russa com todas as balas no revólver".

Matérias mais lidas

- Apologia ao crime
- Quarenta minutos de terror
- Projeto dará fim à farra da meia-entrada
- Preparativos à espera do Natal
- Meta é chegar ao topo
- Menos mortes e feridos
- Alívio aos moradores
- Cursos perto de casa
- Hábitos são mantidos
- Empregos estão garantidos
- Dólar chega a R\$ 2,45
- Hormônio poderoso
- Hillary a caminho do poder
- Dilma se apresenta

HÁ TRINTA ANOS NO JBR – QUINTA FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1978

PRIMEIRA PÁGINA

■ Fidel pode soltar três mil presos. Os Estados Unidos iriam receber os três mil presos políticos que tiveram a liberdade prometida pelo primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, sem oferecer nenhuma exigência. O departamento de estado americano informou que a única exigência a ser cumprida para a recepção dos presos seria a realização de um habitual exame de segurança em todos os prisioneiros liberados. Fidel justificava sua decisão declarando que ela foi tomada por fins humanitários.



O QUE FOI NOTÍCIA NA CIDADE

■ Um dos crimes que abalou Brasília naqueles últimos meses tinha sido desvendado. Foram presos os autores do assassinato do diretor do Senai, Rosevart Alves de Sousa, em Taguatinga. Um dos assassinos se entregou espontaneamente à polícia; o outro reagiu à prisão, foi baleado e levado ao hospital de Taguatinga.

■ A rede de escolas do DF abria 320 mil vagas para estudantes em todo o DF.

TEMPO

Encoberto a nublado

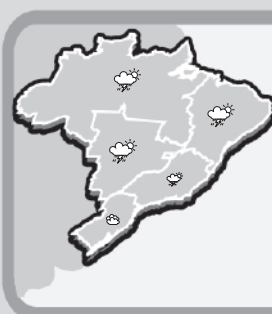
18 C / 27 C

50 C / 90 C

6h23 Nascente / 17h53 Poente

27/11 Nova / 06/11 Crescente

13/11 Cheia / 19/11 Minguante



NORTE Nublado com pancadas de chuva
Mín.: 19° C — Máx.: 36° C
NORDESTE Nublado com pancadas de chuva
Mín.: 16° C — Máx.: 38° C
CENTRO-OESTE Nublado a encoberto com pancadas de chuva
Mín.: 17° C — Máx.: 38° C
SUDESTE Nublado com pancadas de chuva
Mín.: 8° C — Máx.: 35° C
SUL Nublado a parcialmente nublado
Mín.: 11° C — Máx.: 34° C

Ensolarado

Nublado

Parcialmente Nublado

Chuvas e Trovoadas

Chuvas